



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ - CCCO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANA VALÉRIA DE OLIVEIRA SOUSA.

NOME DO ORIENTADOR (A): DRA. CRISTIANE DIAS MARTINS DA COSTA

**OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CODÓ: reflexões
dos espaços, organização dos acervos e rotinas de leitura**

CODÓ-MA

2023



ANA VALÉRIA DE OLIVEIRA SOUSA

**OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CODÓ: reflexões
dos espaços, organização dos acervos e rotinas de leitura**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências de Codó como requisito de obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa

**CODÓ-MA
2023**



FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

SOUSA, Ana Valéria de Oliveira.

OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CODÓ:
reflexões dos espaços, organização dos acervos e rotinas
de leitura / Ana Valéria de Oliveira SOUSA. - 2023.
29 f.

Orientador(a): Cristiane Dias Martins da Costa.

Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
Codó, 2023.

1. Biblioteca Escolar. 2. Rotina de Leitura. 3. Sala
de Leitura. I. Costa, Cristiane Dias Martins da. II.
Título.



ANA VALÉRIA DE OLIVEIRA SOUSA

OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CODÓ: reflexões dos espaços, organização dos acervos e rotinas de leitura

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências de Codó como requisito de obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia

Aprovada em ____ de ____ de ____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Cristiane Dias Martins Da Costa
Orientadora

Prof. Dr. Danilo Araújo De Oliveira
Membro

Prof. Ma. Lucinete Fernandes Vilanova
Membro



DEDICATÓRIA

Dedico a minha mãe, Raimunda Martins de Oliveira Sousa, a quem devo tudo nessa vida. Sua dedicação e amor me fizeram quem sou hoje, uma pessoa com princípio e de boa índole. Sua dedicação e força foi inspiração para eu seguir em busca dos meus objetivos. Dedico também as minhas duas filhas, Lívyá Aymê e Anna Lys, por serem meu incentivo de nunca pensar em desistir nesta caminhada.



AGRADECIMENTOS

A Deus por está sempre comigo.

A minha família, aos meus pais, meus irmãos, meus sobrinhos, minhas filhas e meu esposo Lindemberg Lopes Dos Santos.

A todas minhas colegas de equipe e em especial a Sayure Muniz, a Jardiele Silva e ao meu colega Lucas Paulo que foi peça fundamental na conclusão do meu trabalho.

A professora, Cristiane Dias Martins da Costa, por ter aceitado meu convite para ser minha orientadora, agradeço pelo incentivo, pelos ensinamentos, pela confiança, que contribuiu para a realização deste trabalho. Com certeza foi a melhor pessoa que eu poderia escolher para ser minha orientadora.

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pela oportunidade de possibilitar meu ingresso no Ensino Superior, meu agradecimento a todo o corpo docente a quem tenho um grande apreço e orgulho de cada um, por isso faço questão de citar o nome de todos:

ANTONIA MARCIA OLIVEIRA DE
CARVALHO

AZIEL ALVES DE ARRUDA

CRISTIANE DIAS MARTINS DA
COSTA

DANILO ARAÚJO DE OLIVEIRA

DILMAR KISTEMACHER

FRANCIELE MONIQUE SCOPEDEC

GLEICIANE BRANDÃO CARVALHO

HERNANI VELOSO DE CARVALHO

JOELSON DE SOUSA MORAIS

JOSÉ CARLOS DE ARAGÃO

LUCINETE FERNANDES VILANOVA

LUIS HENRIQUE SERRA

MARIA KELCILENE DA SILVA
SOUSA

SAMUEL CORREA DUARTE

SEVERINA COELHO DA SILVA
CANTANHEDE

OTAVIO SANTOS COSTA

WELLINGTON BEZERRA
MEIRELES GOMIDE

Ao projeto Circuito de Leitura e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) , a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e a todas as escolas que abriram suas portas para que eu pudesse dar início a minha pesquisa.

A todos que me ajudaram de maneira direta e indireta durante minha caminhada.

Meu muito obrigado a todos e a todas!



RESUMO

A pesquisa apresenta os dados do projeto “Circuito de leitura no município de Codó, Maranhão” que buscou mapear os espaços de leitura das escolas de Codó, Maranhão. Tendo como objetivo geral: mapear os espaços de leitura das escolas municipais do ensino fundamental anos finais do município de Codó, e como específicos: conhecer os espaços físicos do local que os livros estão armazenados (biblioteca ou sala de leitura); identificar como os livros são armazenados nas salas; e, verificar se a escola propõe uma rotina literária aos alunos. Para a realização da pesquisa foi necessário aprofundar em leituras de estudiosos da área, como Barreto (2007), Fonseca (2012), Silva (2010) entre outros, além de documentos normativos como a Lei nº 12.244 (2010) que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país e o Plano Nacional de Livro e Leitura (2018). Além de realizar uma pesquisa de campo que teve como instrumento questionário com 28 questões objetivas e 01 subjetiva, respondido por gestores, vices gestores e coordenadores. Após a análise dos questionários concluímos que é 60% das escolas possui bibliotecas e que 66,7% dessas escolas os livros estão organizados em prateleiras, 20% indicaram ter uma rotina diária de leitura; 26,7% possuem uma rotina de leitura de uma vez por semana e na mesma porcentagem de três vezes na semana; 13% praticaram a leitura uma vez por mês. Vale ressaltar que 6% informaram não ter prática de leitura literária na sua rotina, assim como 7% indicar ter outra rotina.

Palavras – Chaves: Biblioteca Escolar. Sala de Leitura. Rotina de Leitura.

SUMMARY

The research presents data from the project “Reading circuit in the municipality of Codó, Maranhão” which sought to map the reading spaces of schools in Codó, Maranhão. Having as a general objective: to map the reading spaces of municipal elementary schools in the final years of the municipality of Codó, and as specific objectives: to know the physical spaces of the place where the books are stored (library or reading room); identify how books are stored in rooms; and, check whether the school offers students a literary routine. To carry out the research, it was necessary to delve deeper into readings by scholars in the area, such as Barreto (2007), Fonseca (2012), Silva (2010), among others, in addition to normative documents such as Law nº 12,244 (2010) which provides for the universalization of libraries in the country's educational institutions and the National Book and Reading Plan (2018). In addition to carrying out field research that had a questionnaire as an instrument with 28 objective questions and 01 subjective, answered by managers, deputy managers and coordinators. After the analysis of the questionnaires we concluded that 60% of schools have libraries and that in 66.7% of these schools the books are organized on shelves, 20% indicated they have a daily reading routine; 26.7% have a once-a-time reading routine week and the same percentage of three times a week; 13% practiced reading once a month. It is worth mentioning that 6% reported not having literary reading practice in their routine, as well as 7% indicating they had another routine.

Keywords: School Library. Reading room. Reading Routine



INTRODUÇÃO

A biblioteca é um espaço para promover a universalização democrática do acesso à leitura em nosso país, sendo importante que os indivíduos tenham consciência de seus direitos e responsabilidades como cidadãos participantes da sociedade, utilizando as informações disponíveis neste espaço (PIMENTEL; BERNANDES; SATANA, 2007).

Entretanto, é necessário mediar esses espaços para que possam nutrir o conhecimento, o desenvolvimento, a imaginação e aguçar o senso crítico de cada indivíduo. Esta não é uma tarefa fácil, pois muitas escolas não possuem esse espaço físico, apesar de existir a Lei 12.244/2010 que garante a biblioteca escolar.

O interesse por essa temática partiu da participação no projeto “Circuito da Leitura no município de Codó” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que me possibilitou investigar os espaços de leitura das escolas dos anos finais do município de Codó, Maranhão. Vale ressaltar que o projeto foi desenvolvido em três frentes de investigação: educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e anos finais, este último foi o foco da pesquisa.

Assim, a pesquisa pretendeu responder as seguintes questões: as escolas de Codó possuem bibliotecas ou salas de leitura? Como estão organizados os acervos nas escolas? As escolas propõem uma rotina de leitura literária aos alunos?

A partir dessas questões chegamos ao objetivo geral da pesquisa que é mapear os espaços de leitura das escolas municipais do ensino fundamental anos finais do município de Codó Maranhão. Como objetivos específicos temos: conhecer os espaços físicos que os livros estão armazenados (biblioteca ou sala de leitura), identificar como os livros são armazenados nas salas, verificar se a escola propõe uma rotina literária aos alunos.

Com o intuito em atingir o objetivo geral e os específicos, metodologicamente a pesquisa se organizou em três momentos: primeiro o estudo do aporte teórico que se apoiou nos autores Barreto (2007), Fonseca (2012), Silva (2010) entre outros; a pesquisa de campo nas quinze escolas que

possuem o atendimento aos anos finais do ensino fundamental ao longo do primeiro semestre de 2023, que teve como instrumento de pesquisa um questionário; e por fim, a análise dos dados através dos recursos do *google forms*.

O artigo se encontra estruturado em introdução que aborda o tema, o interesse na investigação e os objetivos da pesquisa; a metodologia está sendo abordado os seguintes aspectos, a abordagem da pesquisa, as instituições participantes com seus diretores e coordenadores, desse modo entrando na Fundamentação Teórica trabalhando com os autores já mencionados, se apoiando em leis que estão dando um aprofundamento na pesquisa.

Assim seguido para o seguinte tópico procedimentos metodológicos, em seguida a importância das bibliotecas escolares, partindo para os espaços de leitura da cidade de Codó terminado com as considerações finais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do projeto se desenvolveu pela abordagem quali-quantitativa, a escolha pelas duas abordagens utilizadas na pesquisa se deu pela busca de melhores resultados, assim como mencionado por Silva (2010) sobre a utilização das duas maneiras, “[...] para fornecer mais que informações do que poderia se utilizasse um dos métodos isoladamente”.

A princípio foi realizado um estudo teórico com base em um estudo bibliografia, senda assim uma pesquisa que possuem como base autores que discutam sobre o tema, desse modos alguns dos autores são Fonseca (2012), Libâneo, Oliveira e Toschi (2008), Felix e Duarte (2015), Barreto (2007) dentre outros.

A pesquisa de campo aconteceu durante o primeiro semestre de 2023, sendo necessário visitar as 15 escolas do ensino fundamental anos finais da área urbana da cidade de Codó, como demonstrado no quadro abaixo.

QUADRO 1: Escolas dos anos finais do Ensino Fundamental de Codó

| | Instituição | Entrevistado |
|----|---|--------------------------------------|
| 1 | U.M.I Ananias Murad | Luzinalva Mesquita da Silva |
| 2 | Senador Alexandre Costa | Lindalva Gomes da Silva |
| 3 | U.E.M Adoaldo Gomes | Maria do Rosário do Nascimento Paiva |
| 4 | U.I.E. Municipal Maria Alice Machado | Raimunda C. Viana |
| 5 | E.M. Prefeito Henrique Figueiredo | Maria do Espírito Santo O Vieira |
| 6 | U.I.M. Evangélica Estevam Ângelo de Souza | Luciane Alves Matos da Silva |
| 7 | Escola Cívico Militar Codoense Nagib Buzar | Francisca Jandira Machado Neves |
| 8 | U.I Municipal Governador Archer | Mizael Silva Moraes |
| 9 | E.M João Ribeiro | José Regionildo C. de Oliveira |
| 10 | Escola Modelo Municipal Remy Archer | Maria da Natividade de O Santos |
| 11 | U.E.M. Desembargador Sarney de Araújo Costa | Carlionete Costa do Nascimento |
| 12 | U.I. Municipal Renato Archer | Raimundo Gilcimar Nunes Lages |
| 13 | Centro Educacional Municipal Senador Archer | Jeane Oliveira G. Cruz |
| 14 | Escola municipal Talmir Quinzeiro | Joedila Santana da Silva |
| 15 | UEM. Neyde Magalhães Araújo | José de Ribamar de S Melo |

Fonte: Arquivo pessoal

Tivemos a participação de todas as 15 escolas, segundo Marcone e Lakatos (2003) a pesquisa de campo se tornou relevante ao ser muito utilizada por diversos autores para descobrir ou comprovar algo que queira a resposta acerca de determinado problema analisado, pois ao ir a campo atrás dos resultados e coleta dados que ocorrem espontaneamente pode ser um tipo de pesquisa mais confiável.

A pesquisa de campo foi orientada através de encontros semanais através do Google Meet e/ou presenciais mediados pela coordenadora ¹ do projeto de pesquisa, para alinhamento do questionário e direcionamentos de como seria as

visitas de campo. Vale ressaltar que durante o projeto tivemos a participação no Grupo de Pesquisa: Formação Docente: Letramento e suas Mediações (FORDOC) que sempre tinha um estudo voltado para algum autor da área de estudo.

O questionário (Apêndice 1) assim com um total de 28 perguntas fechadas com perguntas direcionadas para o tema da pesquisa onde poderia ser respondido pelos gestores, coordenadores e professores, mas optamos por entrevistar somente gestores e coordenadores, devido estarem presentes nas secretarias das escolas. Vale ressaltar que tínhamos em mãos um termo de anuência (Apêndice 2) para coletar os dados em prol do projeto de pesquisa, percorri praticamente todos os bairros de Codó, nem sempre foi possível a participação da equipe gestora no dia da visita, mas com muita paciência e perseverança conseguimos levantar os dados de todas as escolas.

Apesar dos desafios ao longo das visitas, ficamos surpresas com a permissão de registrar as imagens dos espaços de leitura da maioria das escolas pesquisadas, somente duas não permitiram registrar, alegaram que os espaços estariam em reforma e uma foi porque a responsável não estava presente na hora da entrevista, tinha saído com as chaves.

Antes de começar a pesquisa, ficamos com receio de não conseguir todos os dados e as imagens, devido a possibilidade de divulgação das informações mesmo que sem relacionar com a indicação do nome das escolas. Mas felizmente percebemos o contrário, todos participantes estavam interessados em mostrar a realidade dos espaços de leitura das escolas.

Desse modo para conseguirmos analisar os dados do questionário que foi aplicado, foi feito um quadro e gráficos onde estarão presentes os resultados de algumas perguntas que foram feitas para os responsáveis das instituições que participaram da pesquisa, juntamente com os dados da mesma.

A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Para abordar os aspectos propostos neste estudo, faz-se necessária a realização de pesquisas sobre o conceito de bibliotecas, segundo Macedo (2010, p. 16) “As Bibliotecas tem uma finalidade de armazenamento e disseminação de

informações e podem ter a finalidade também de ser um espaço de lazer, afinal é um local que permite frequentar vários mundos de uma só vez”.

As bibliotecas são ferramentas que promovem a universalização democrática do acesso à leitura em nosso país, utilizando as informações disponíveis nesses espaços para conscientizar os indivíduos sobre seus direitos e responsabilidades como cidadãos engajados na sociedade (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007). Falando sobre a biblioteca escolar, os autores mencionam que é um espaço de aprendizagem que afeta a motivação dos alunos porque eles têm acesso a textos de diversos gêneros e os alunos podem construir seu próprio conhecimento.

Barreto (2007, p. 27) argumenta que o conhecimento é organizado em estruturas mentais por meio das quais os sujeitos assimilam as informações. Ao focar no estudo da relação entre informação e conhecimento, a avaliação da informação é atribuída ao coletivo. O ato de conhecer pode ser uma interpretação pessoal e uma interpretação coletiva ao mesmo tempo.

Podemos nos basear na informação de que:

A geração de conhecimento é uma reconstrução da estrutura mentais do indivíduo realizando através de sua competência cognitiva, ou seja, uma modificação em seu estoque mental de saber acumulado resultante de uma interação como uma forma de interação com uma forma de informação (BARRETO, 2007, p.27)

Baseando nas afirmações de Barreto (2007) a informação se dá por meio da interação coletiva ou individual, mas sempre havendo uma ponte entre informação e interação. Para Barreto existe uma relação entre leitura, informação e conhecimento “[...] leitura é ferramenta útil ao trabalho ao desenvolvimento profissional ao acesso à informação a construção do conhecimento portanto ligadas questões econômicas e a luta pela inserção social” (2007, p.41).

Portanto, devemos pensar nas salas de leitura, nas bibliotecas e nas salas de leitura como locais de apoio ao ensino e à aprendizagem. Nesse sentido, a pesquisa realizada para mapear os espaços de leitura de Codó se torna fundamental para a cidade, pois coleta dados que podem estimular a reflexão sobre como melhorar a educação na nossa cidade.

Assim, destacamos que uma biblioteca necessita de vários elementos e estruturas para se tornar um objeto de informação, o que, segundo Félix e Duarte

(2015), deve ser levado em consideração na caracterização do espaço de uma biblioteca escolar. Além de especialistas específicos, consideramos diversos requisitos, como espaço físico adequado, organização do espaço, recursos disponíveis e livros atualizados, sendo mencionado também pelos autores Félix e Duarte (2015):

A biblioteca tem geralmente uma biblioteca própria; o ideal é que tenha mobiliário específico, computadores para funcionários e alunos, mesas coletivas, mesas individuais e acondicionamentos para material bibliográfico, apresente acervo catalogado e possua um funcionário responsável [...] (FELIX; DUARTE, 2015, p. 10)

Nesse contexto, a Lei 12.244/2010 é útil ao estipular a obrigatoriedade de se ter bibliotecas nas escolas, além de incluir especialistas responsáveis pelo armazenamento e acervo de livros, além de outros tipos de materiais de leitura. O documento pontua a obrigatoriedade do acervo de livros na biblioteca de no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade bem como divulgar suas orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento.

Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2008) é útil mencionar que a arquitetura, o mobiliário e os materiais educativos são difíceis de considerar na esperança de que sejam suficientes para garantir o desenvolvimento do trabalho educativo e favorecer a aprendizagem. Para garantir o desenvolvimento da escola. Esta tarefa pedagógica constitui um grande desafio, mas se as políticas nacionais forem implementadas, as bibliotecas escolares serão reconhecidas como as ferramentas adequadas no processo de aprendizagem.

Neste contexto, é interessante mencionar uma das políticas nacionais, o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL). Isto é para garantir o acesso a livros ou práticas de leitura. É importante considerar a leitura como um processo importante para garantir o conhecimento, para garantir uma sociedade mais sustentável e para garantir que as bibliotecas sejam ferramentas para o desenvolvimento da leitura para todos os brasileiros em condições de igualdade.

Deste modo, o (PNLL) situa suas diretrizes da seguinte forma:

- I- a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas;
- II- o reconhecimento da leitura e da escrita como um direito, a fim de possibilitar a todos, inclusive por meio de políticas de estímulo à leitura, as condições para exercer plenamente a

- cidadania, para viver uma vida digna e para contribuir com a construção de uma sociedade;
- III- o fortalecimento do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), no âmbito do Sistema Nacional de Cultura (SNC);
 - IV- a articulação com as demais políticas de estímulo à leitura, ao conhecimento, às tecnologias e ao desenvolvimento educacional, cultural e social do País, especialmente com a Política Nacional do Livro, instituída pela Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003;
 - V- o reconhecimento das cadeias criativa, produtiva, distributiva e mediadora do livro, da leitura, da escrita, da leitura e das bibliotecas como integrantes fundamentais e dinamizadoras da economia criativa. (BRASIL, 2018)

Portanto, não só os especialistas que desempenham o papel de mediadores na educação nacional, mas também o público em geral devem intervir na melhoria das bibliotecas e salas de leitura.

Segundo Fonseca (2012), as bibliotecas escolares ou salas de leitura são muito importantes nas instituições escolares porque contribuem para o desenvolvimento educacional e cultural dos alunos. É importante garantir que esses espaços cumpram o seu papel nas escolas, tornando visível o fluxo de conhecimento através da leitura (FONSECA, 2012).

Fonseca (2012) sugere também que uma biblioteca pode tornar-se um espaço que dá vida a uma escola dependendo de como esta é vista, quando uma biblioteca ignora a percepção existente de que é uma biblioteca e diversifica o seu espaço promovendo diversas atividades. Ao aceitar o entendimento de que é um local tranquilo mas também um local de expressão dos utilizadores, este espaço poderá funcionar com sucesso num espaço escolar. Segundo Fonseca (2012), a biblioteca pode ser comparada ao coração de uma escola:

Estes espaços podem ser comparados com o “coração” de uma instituição educativa, se pensamos que na sala de leitura ou biblioteca estão livros e recursos para promover conhecimento sobre as mais diversas áreas se olhamos com um olhar mais dinâmico, onde podemos conversar sobre o que foi lido indicar leituras, apresenta novos e antigos escritores pesquisar ouvir leituras em voz alta, declamações histórias, divulga as manifestações culturais da região. Ela se torna um organismo vivo, que impulsiona dentro da escola. É com este olhar que a sala de leitura cumpre seu papel. (FONSECA, 2012, p. 107)

Analisando as bibliotecas escolares do município de Codó, através da pesquisa de campo, consta-se que ainda é muito desafiador o papel das bibliotecas nas escolas. A seguir apresentaremos os dados das 15 escolas participantes da pesquisa, pontua-se que o público-alvo são os estudantes dos

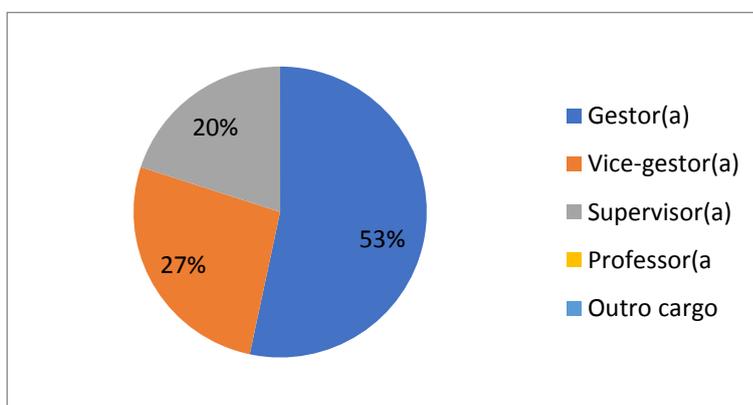
anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). A escolha dessa etapa se deu pela participação do Projeto de Pesquisa “Circuito da Leitura do município de Codó”, que como já mencionado teve três planos de trabalho: educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e o ensino fundamental anos finais.

Entretanto, vale ressaltar em observação que as bibliotecas das escolas do ensino fundamental anos finais da cidade de Codó não tem um profissional específico pelo espaço geralmente são técnicos administrativos que tomam conta desses espaços, porém esses profissionais são designados a outras funções, ou seja, eles não estão sempre a disposição desses espaços.

OS ESPAÇOS DE LEITURA DAS ESCOLAS DE CODÓ

A pesquisa realizada teve o intuito de mapear os espaços de leitura da área urbana do município de Codó, e contou com participação de todas as 15 escolas que atendem os anos finais do ensino fundamental. Das pessoas que responderam o questionário 53,3% estão exercendo o cargo de gestor, 26,7% de vice gestor e 20% de supervisor como mostra o gráfico.

Gráfico 1: Função que exerce na escola



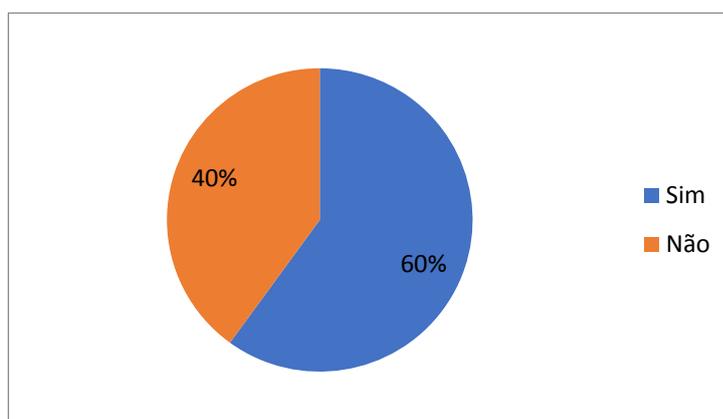
Fonte: Arquivo Pessoal.

Durante as visitas, buscamos verificar se as escolas possuem um espaço próprio de leitura. Foi possível verificar, a partir dos dados coletados, que 60% das escolas possuem bibliotecas e 40% não possuem esse espaço (Gráfico 2). Dado preocupante, uma vez que temos a Lei nº 12.244 sancionada no dia 24 de maio de 2010 que apresenta a seguinte afirmação:

Art 1º as instituições de ensino público e privadas de todos os sistemas de ensino do país contarão com biblioteca nos termos dessa lei Art. 2º para os fins desta lei considera-se biblioteca escolar a coleção de livros materiais de videográficos e documentos registrado em qualquer suporte desde a consulta, pesquisa, estudo ou leitura [...] Art 3º Os sistema de ensino do país de verão desenvolver espaços progressivos para que universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta lei seja efetivada no prazo máximo de 10 anos[...] (BRASIL, 2010)

Cabe e ressaltar que esta lei permite um prazo de 10 anos, a partir do dia que foi sancionada para implementação das bibliotecas das escolas que foi em 2020 o prazo iria inspirar, mas foi retificado e o prazo atual é para 2024 ou seja no próximo ano.

Gráfico 2: A escola possui biblioteca

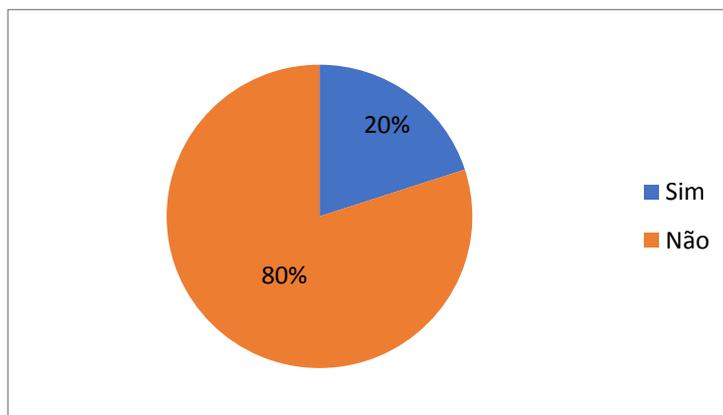


Fonte: Arquivo Pessoal

Apesar do resultado da nossa pesquisa apontar que a maioria das escolas do ensino fundamental anos finais possuem bibliotecas, temos em contrapartida a Lei que exige, que todas as escolas tenham biblioteca. Podemos observar que já se passaram 13 anos da lei e ainda 40% das escolas de ensino fundamental anos finais da cidade de Codó Maranhão, não possuem este espaço.

Assim, buscamos verificar se as escolas que não tinham biblioteca, tinham uma sala de leitura, como se observa no gráfico 3. Observamos que apenas 20% disseram que a escola possui uma sala de leitura e os outros 80% disseram que a escola não possui.

Gráfico 3: A escola possui sala de leitura



FONTE: Arquivo pessoal.

Tendo em vista, que temos escolas que possuem bibliotecas, outras que têm salas de leitura, apresentamos a seguir imagens de instituições com seus respectivos espaços de leitura, onde os alunos possuem um acervo para que se possa praticar a leitura.

Desse modo podemos observa na foto 1 a biblioteca de uma das escolas que participaram da pesquisa, como podemos observar é um espaço com os livros todos organizados na prateleiras, visto também que colocam os troféus dos jogos nesse ambiente

Assim podemos observa na foto 2 é um espaço de leitura, onde possuir alguns livros que estão em cima da mesa e em cima no espaço de um varal, desse modo para desperta o interesse e curiosidade dos alunos.

FOTO 1



FONTE: Arquivo pessoal.

FOTO 2



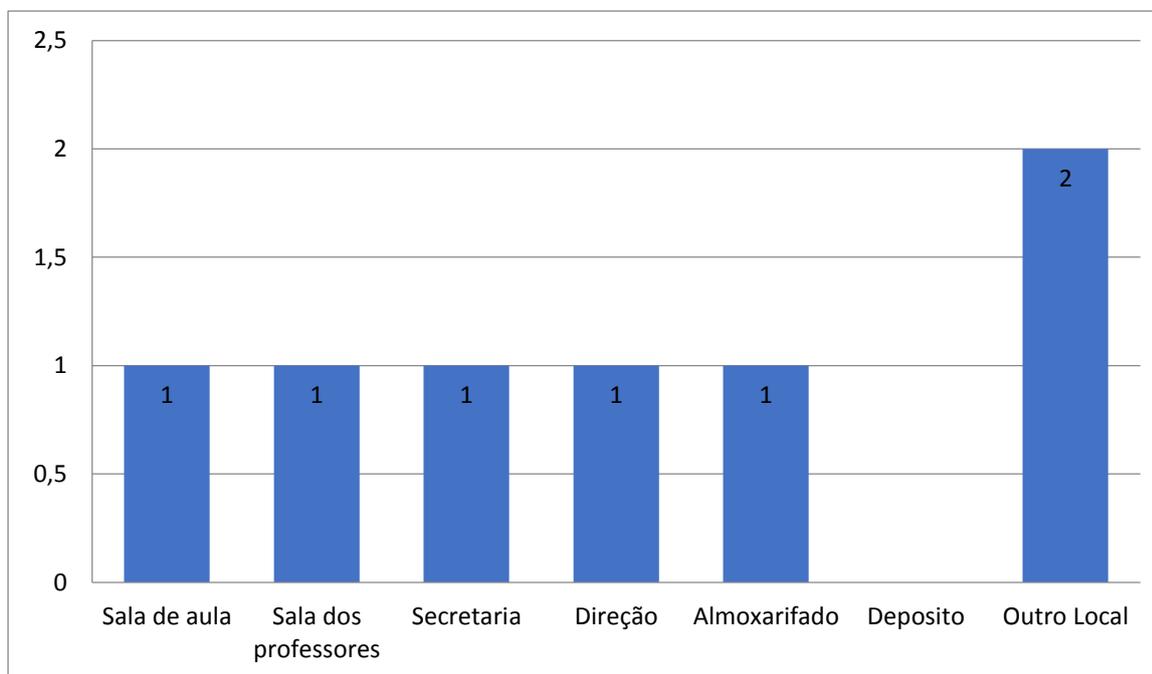
FONTE: Arquivo pessoal.

Segundo Fonseca (2012) a biblioteca escolar e a sala de leitura são de grande relevância na instituição escolar uma vez que contribuem no desenvolvimento educacional e cultural dos alunos. É importante garantir esses espaços nas escolas para exercer o seu papel e viabilizar o fluxo de conhecimento através da leitura (FONSECA, 2012).

Considerando as escolas que não tem um espaço próprio de leitura, buscamos investigar o local que os livros estão armazenados, onde as seguintes opções que aparecerem no questionário são: sala dos professores, secretaria, salas de aula, direção, almoxarifado, depósito e outro local.

Desse modo podemos observa no gráfico abaixo que obtivemos mais resposta em outro local com duas resposta, as demais conseguimos uma resposta, não conseguimos nenhuma resposta em depósito.

Gráfico 4: No caso das escolas que não possuem biblioteca ou sala de leitura, onde ficam organizados os livros da escola



FONTE: Arquivo pessoal.

Assim selecionamos uma foto de cada espaço diferente para podemos observar, na foto 3 os livros se encontram em cima das mesas da secretaria ou em armários da sala de professor como mostra a foto 4.

FOTO 3



FONTE: Arquivo pessoal.

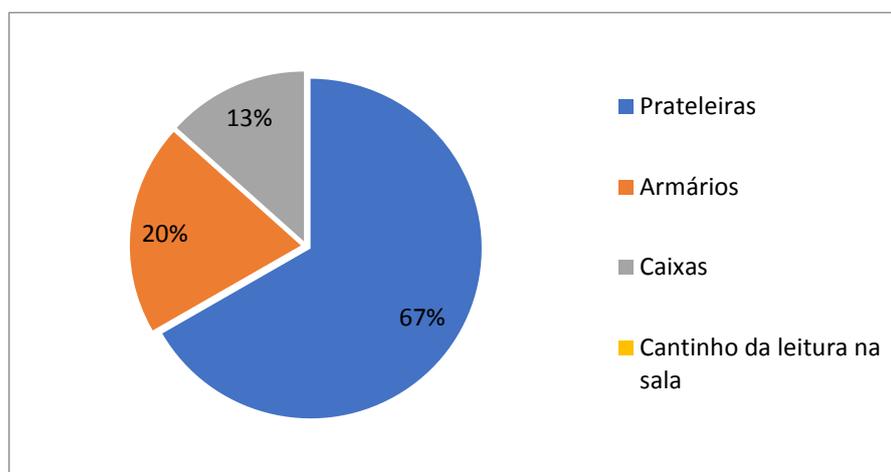
FOTO 4



FONTE: Arquivo pessoal.

Em seguida, buscamos verificar como os livros estão organizados nas escolas. Analisando os dados observamos que 67% dos livros ficam em prateleiras, 20% em armários e 13% em caixas, como se observa no gráfico abaixo.

Gráfico 5: Os livros da escola estão organizados



Fonte: Arquivo Pessoal.

O ideal seria que todos os livros tivessem em prateleira, para facilitar o acesso aos livros pelos estudantes. Durante a pesquisa de campo foi notado que os armários que armazenavam os livros tinham cadeado, ou seja, desta forma os livros se tornariam inacessível aos alunos e muitas vezes sendo inexistentes aos olhos de quem deveria ter acesso livre a eles.

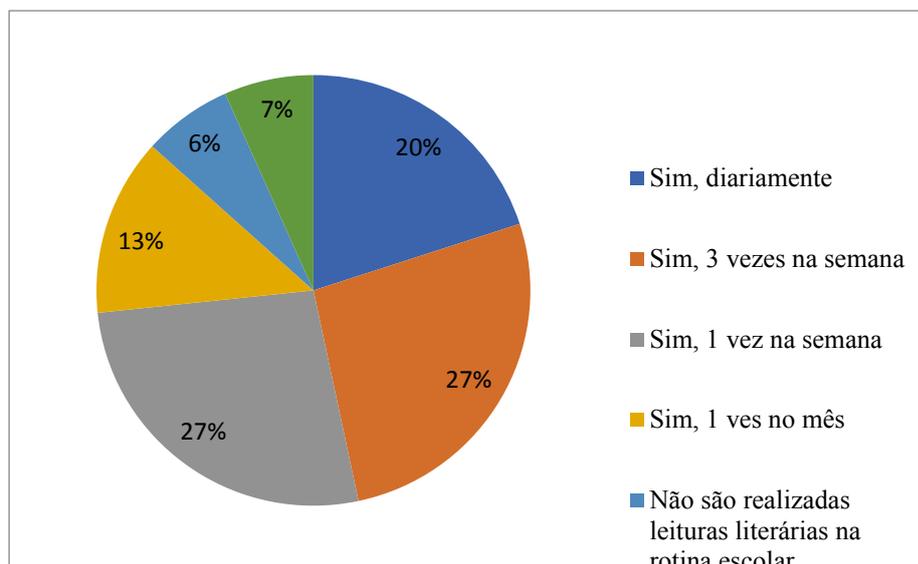
Soares (2011) ressalta a importância de as escolas terem um espaço escolar adequado de guarda e acesso ao acervo literário, sendo um local onde os alunos possam atribuir um estatuto simbólico que constrói uma certa relação escolar com o livro fundadora da relação posterior do aluno com a instituição social.

Para justificar os livros encaixotados, foi relatado por alguns entrevistados que o motivo era; “falta de verba para comprar prateleiras, chegamos até fazer a solicitação de prateleira, mas nunca conseguimos retorno”.

Em seguida, buscamos verificar se a escola tinha uma rotina de leitura. Dentre as opções mais indicadas, destacamos uma vez por semana e três vezes na semana com 27%, também responderam que 3 vezes na semana, 20%

responderam diariamente, 13% responderam uma vez por mês, 6% responderam não são realizadas leituras literárias na rotina escola e 7% responderam outra rotina.

Gráfico 6: A escola propõe uma rotina de leitura literária aos alunos



Fonte: Arquivo Pessoal.

É importante destacar a importância da escola criar um vínculo entre aluno e leitura, pois assim aguça o desejo do aluno pelo conhecimento, ou seja, lendo o aluno terá a chance de construir seu próprio conhecimento crítico. Nesta direção trago os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.53) que apresenta o conceito sobre a atividade de leitura:

“a leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que se sabe sobre a língua: característica do gênero, do portador do sistema de escrita e etc”.(BRASIL, 2001, p.53)

O interesse dos alunos pela leitura é importante para mantê-los mais próximos de novas informações e levar ao desenvolvimento pessoal e social. Porque durante a leitura, criamos múltiplas conversas contextuais. É necessário pontuar que para muitos estudantes a escola é o primeiro ou/até o único espaço de leitura que terão acesso ao livro ao longo da sua trajetória escolar

Neste mesmo sentido, a BNCC (2018) indica que nos anos finais do ensino fundamental o adolescente/jovem deve participar com maior criatividade de



situações comunicativas diversificadas, interagindo com o meio de interlocutores cada vez mais amplo inclusive no texto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os espaços de leitura das escolas municipais anos finais da área urbana da cidade de Codó MA, identificamos que algumas escolas não possuem biblioteca e que algumas têm uma situação precária, em relação ao local que os livros ficam armazenados, devido não ter uma estrutura adequada, um espaço digno como contempla a Lei nº 12.244.

Durante as visitas, observamos que havia bibliotecas montada com o acervo e com organização invejável, porém esses espaços estavam de portas fechadas e trancadas. Em contrapartida, observamos espaços de leitura bagunçados, mas com alunos tendo acesso. Infelizmente, algumas escolas não tinham biblioteca e nem um espaço de leitura.

Os espaços de leitura, as bibliotecas e salas de leitura, surgem como um benefício aos alunos agregando socialização social. Mas para isso é preciso um espaço que motive e cative os estudantes, não basta ter um espaço se não houver um acervo completo uma estrutura de qualidade e pessoas qualificadas responsáveis por esses lugares, para mediar o acesso do livro com seus leitores.

Realizar a pesquisa e participar do Grupo de Pesquisa (FORDOC) possibilitaram conhecer mais sobre os espaços destinados à leitura, que são lugares tão ricos em conhecimento, porém desvalorizados. Dessa forma, esperamos que os dados da pesquisa possam reforçar que a biblioteca é essencial na vida de cada aluno, pois possibilita aos usuários o prazer e o hábito pela leitura, e que continuem sendo realizadas pesquisas, e que façam valer a Lei 12.244 de 2010.

REFERÊNCIA

BARRETO, Ângela Maria. **Os Espaços de leitura**, revista eca XII 1 – miolo 2. Inndd 53, jan/2007.

BARRETO, A. de A. **Uma história da ciência da informação**. IN: TOUTAIN, L. M. B.B. (org). Para entender a ciência da informação. Salvador: EDUFBA,2007



BRASIL. LEI nº 12.244 DE 24 de MAIO DE 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.** Brasília Presidência da República 2010 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil03/ato_2007-2010/2010/lei/lei/12244.htm. Acesso em 10/08/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Livro e Leitura.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/pnll>. Acesso em 10/08/2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 10/08/2023

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. 3ed. Brasília; MEC, 2001.

FELIX, A. F; DUARTE, A. B. S. A biblioteca escolar como um espaço diferenciado: a perspectiva da cultura escolar. **Bibl. Esc. em R.** Ribeirão Preto, v.3. n. 2, p.1 – 14, 2015

FONSECA. Edi. **Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor de Educação Infantil.** São Paulo: ed. blucher, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas estrutura e organização.** 6. Ed. São Paulo; Cortez, 2008.

MACEDO, Luciana Alves De. **BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA.** 2010. TCC. Monografia. Curso de Graduação em Biblioteconomia. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2010/biblioteca-escolar-como-espaco-de-incentivo-a-leitura.pdf>. Acesso em 09/09/2023

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica: técnica de pesquisa.** OS. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SATANA, Marcelo. **Biblioteca escolar.** Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

SILVA, Waldek Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar.** São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, M. **A escolarização da literatura infantil e juvenil.** In: EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (organizadores). **Escolarização da leitura literária.** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.



APÊNDICE 1

CURSO DE PEDAGOGIA – CAMPUS CODÓ

Prezado Professor (a), este é um convite para você participar de uma pesquisa que tem por objetivo investigar os **Espaços de Leitura disponíveis nas escolas do Município de Codó - Maranhão**, desenvolvida pela Profa. Dra. Cristiane Dias Martins e estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão.

Termo de Consentimento

Sua participação na pesquisa é voluntária e você, a qualquer momento, pode recusar ou interromper o preenchimento das informações. No entanto, sua contribuição é de fundamental importância para que seja possível atingir os objetivos propostos e gerar resultados positivos que permitam a comunidade escolar se beneficiar deste trabalho. Seu anonimato será preservado, de maneira que não existe nenhum risco de que os seus dados individuais sejam identificados. Isso porque, os resultados adquiridos serão tratados de forma estatística de maneira que os respondentes não serão identificados, privilegiando assim o sigilo de todas as informações. Se existirem dúvidas ou necessidade de esclarecimentos ao preencher o questionário, favor contactar com os responsáveis por essa pesquisa. Desde já agradecemos sua atenção e destacamos a importância de sua valiosa contribuição para o desenvolvimento deste trabalho.

() Declaro que li e concordo em participar.



Data:
Entrevistador(a):

I - DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS:

1. Sexo:

Masculino Feminino

2. Faixa etária:

Até 30 anos De 46 a 50 anos
 De 31 a 35 anos De 51 a 55 anos
 De 36 a 40 anos De 56 a 60 anos
 De 41 a 45 anos Acima de 60 anos

3. Você é graduado em qual (is) curso (s)? (Marque mais de uma opção, se necessário)

Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Ciências Humanas
 Licenciatura em Ciências Naturais Outros

4. Informe o tipo de curso de pós-graduação (caso possua):

Não Possui Mestrado
 Especialização Doutorado

II- DADOS RELACIONADOS À ESCOLA:

1. Função que exerce na escola (Marque mais de uma opção, se necessário).

Gestor (a) Professor (a)
 Vice gestor (a) Outro cargo
 Supervisor (a)

2. Tempo que ocupa o cargo de gestão da escolar (Marque mais de uma opção, se necessário).

Menos de 2 anos 6 a 10 anos
 3 a 5 anos 11 a 15 anos
 16 a 20 anos mais de 20 anos

III- DADOS RELACIONADOS À IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

1. Nome da escola:

2. Quais os turnos de atendimento da Unidade Escolar? (Marque mais de uma opção, se necessário).

Matutino Noturno
 Vespertino

3. Quais níveis de ensino a escola atende? (Marque mais de uma opção, se



necessário).

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Educação Infantil | <input type="checkbox"/> Ensino médio |
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental anos iniciais | <input type="checkbox"/> EJA I |
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental anos finais | <input type="checkbox"/> Outro |
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental anos iniciais e finais | |

IV- DADOS SOBRE OS ESPAÇOS DE LEITURA DISPONÍVEIS NA ESCOLA:

1. A escola possui biblioteca?

- Sim () Não

2. A escola possui sala de leitura?

- Sim () Não

3. No caso das escolas que não possuem biblioteca ou sala de leitura onde ficam organizados os livros da escola?

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sala de aula | <input type="checkbox"/> Almojarifado |
| <input type="checkbox"/> Sala de professores | <input type="checkbox"/> Deposito |
| <input type="checkbox"/> Secretaria | <input type="checkbox"/> Outro local |
| <input type="checkbox"/> Direção | |

4. Os livros da escola estão organizados em:

- () Prateleiras
- Armários () Cantinho de leitura da sala
- Caixas

5. Quais os livros que compõem o acervo da escola?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Didáticos | <input type="checkbox"/> Teóricos da Educação |
| <input type="checkbox"/> Literatura Infantil | <input type="checkbox"/> Teóricos de outras áreas |
| <input type="checkbox"/> Literatura Infanto-Juvenil | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Paradidáticos | |

6. De quem é a responsabilidade pela manutenção e controle do acervo livros da sua escola?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Bibliotecário | <input type="checkbox"/> Técnico administrativo |
| <input type="checkbox"/> Professor | <input type="checkbox"/> Não tem nenhum responsável |
| <input type="checkbox"/> Secretário | |
| <input type="checkbox"/> Outro | |

7. A escola propõe uma rotina de leitura aos alunos?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Sim, diariamente | <input type="checkbox"/> Sim, 1 vez no mês |
| <input type="checkbox"/> Sim, 3 vezes na semana | <input type="checkbox"/> Não são realizadas leituras literárias na rotina escolar |
| <input type="checkbox"/> Sim, 1 vez na semana | |



8. Os livros paradidáticos disponibilizados pela editora IMEPH são disponibilizados para os alunos de que forma?

- o livro é do aluno, cada um leva para sua casa
 o livro é da escola, mas cada aluno leva emprestado para casa
 outra opção

9. De que forma os livros disponibilizados pela editora IMEPH são trabalhados na escola

- os livros são trabalhados em sala de aula pelos professores
 os livros são trabalhos em projetos e envolvem toda a escola
 não existe uma orientação específica para trabalhar com os livros
 outra opção

10. A escola costuma elaborar/propor projetos específicos que incentivem os professores a trabalharem práticas de leitura com os estudantes?

- Sim, anualmente
 Sim, semestralmente
 Sim, mensalmente
 Não, somente os professores de português trabalham a formação leitora dos alunos
 Não, mas no geral, alguns professores costumam desenvolver
- práticas de leitura com os estudantes. os professores da escola trabalham a formação leitora dos alunos
 Não existe tem projeto específico de leitura na escola

V – INDIQUE O GRAU DE CONCORDÂNCIA SOBRE ALGUMAS AÇÕES NA ROTINA ESCOLAR:

1. A escola oferece formação continuada no intuito de desenvolver a prática de leitura dos estudantes:

- Concordo Fortemente
 Concordo
 Indeciso
 Discordo Fortemente
 Discordo

2. Os professores utilizam a biblioteca, espaços de leitura ou local onde estão organizados o acervo literário da escola para realizar atividades e incentivo a leitura.

- Concordo Fortemente
 Concordo
 Indeciso
 Discordo Fortemente
 Discordo

3. O acervo de livros disponível na escola é considerado satisfatório.

- Concordo Fortemente
 Concordo
 Indeciso
 Discordo Fortemente
 Discordo



APÊNDICE 2



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS EM PROJETO DE PESQUISA

Eu, Fatony Farah Haidar Ribeiro, na qualidade de Diretora de Ensino da Secretaria de Educação, Cultura e Ciência e Tecnologia de Codó (SEMECTI), autorizo a realização da pesquisa intitulada “ **Circuito da leitura no município de Codó**”, a ser conduzida sob a responsabilidade da pesquisadora Profa. Dra. Cristine Dias Martins da Costa, nas escolas municipais do município de Codó e declaro que conheço os objetivos e procedimentos da pesquisa acima mencionada e que a instituição dará o suporte necessário à realização da referida pesquisa.

Esta declaração é válida desde que sejam assegurados os requisitos abaixo:

- a) Aprovação da pesquisa por Comitê de Ética em Pesquisa;
- b) Garantia de receber esclarecimentos do pesquisador responsável sobre qualquer questionamento, a qualquer momento, mesmo após a conclusão da pesquisa e encerramento dos trabalhos;
- c) Ausência de despesa para o município decorrente da coparticipação nessa pesquisa;
- d) Liberdade para retirar a anuência em qualquer momento da pesquisa, sem penalização, caso não haja cumprimento dos requisitos acima.

Codó, MA., 29 de março de 2023.

Fatony Farah Haidar Ribeiro
Diretora de Ensino/SEMECTI
Pro Taria nº 1.595/2023

FATONY FARAH Haidar RIBEIRO

(Nome, assinatura e carimbo do responsável pela instituição)



Consolidar
avanços
e vencer
desafios